

Teleconferência de Resultados

2T16

Relações com Investidores
São Paulo, 5 de Agosto de 2016

Braskem

Esta apresentação contém declarações prospectivas. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima", "projeta", "objetiva" e similares são declarações prospectivas. Embora acreditemos que essas declarações prospectivas se baseiem em pressupostos razoáveis, essas declarações estão sujeitas a vários riscos e incertezas, e são feitas levando em conta as informações às quais a Braskem atualmente tem acesso.

Esta apresentação está atualizada até 30 de junho de 2016 e a Braskem não se obriga a atualizá-la mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesta apresentação.

Brasil:

- A demanda de resinas (PE, PP e PVC) foi de 1,2 milhão de toneladas no 2T16, uma expansão de 3% em relação ao 1T16. No período, o market share da Companhia cresceu 3 p.p. o que permitiu que as vendas totalizassem 846 mil toneladas.
- Aumento no volume de exportações de resinas brasileiras de 21% quando comparado com o 2T15, totalizando 454 mil toneladas de resinas. Em relação ao 1T16, o aumento foi de 9%. As exportações dos petroquímicos básicos somaram 379 mil toneladas, 6% superior ao volume registrado no 2T15.
- A taxa média de utilização dos crackers no 2T16 atingiu 94%, 1 p.p. superior ao 2T15 e 5 p.p. superior ao apresentado no 1T16, com destaque para a produção da central petroquímica base gás do Rio de Janeiro.
- No 2T16 o Brasil, incluindo o resultado das exportações, apresentou EBITDA de R\$ 2.293 milhões, o que representa 75,3% do consolidado da Companhia.

Estados Unidos, Europa e México:

- Nos EUA e Europa a taxa média de operação das plantas de PP foi de 103%. No 2T16, a produção registrada nas unidades dos EUA e Europa totalizou 513 mil toneladas, uma expansão de 2% face ao 2T15. No 2T16, as vendas atingiram 504 mil toneladas, uma expansão de 2% em relação ao 2T15.
- Estados Unidos e Europa apresentaram EBITDA de US\$ 212 milhões (R\$ 745 milhões), representando 24,5% do consolidado da Companhia. No 2T15, o segmento representava 8% do EBITDA consolidado.
- Com um volume mais expressivo de produção, formação de estoque e comercialização, a partir do 2T16, o complexo petroquímico do México inicia sua geração de resultado operacional e passa a ser um segmento reportável pela Companhia.

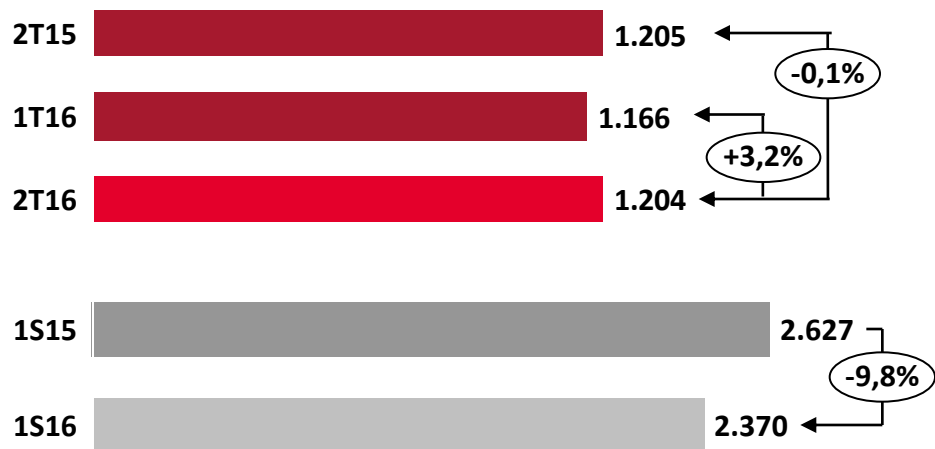
Braskem - Consolidado:

- Em reais, o EBITDA foi de R\$ 3.011 milhões, 15% acima do 2T15 e em linha com o 1T16. Em dólares o EBITDA foi de US\$ 858 milhões, 10% acima do 1T16.
- Em abril a Braskem pagou R\$ 1 bilhão de dividendos (32% do lucro líquido de 2015).
- A alavancagem corporativa medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA em dólares registrada no trimestre foi de 1,79x, o que representa uma queda de 21% em relação ao mesmo período de 2015.

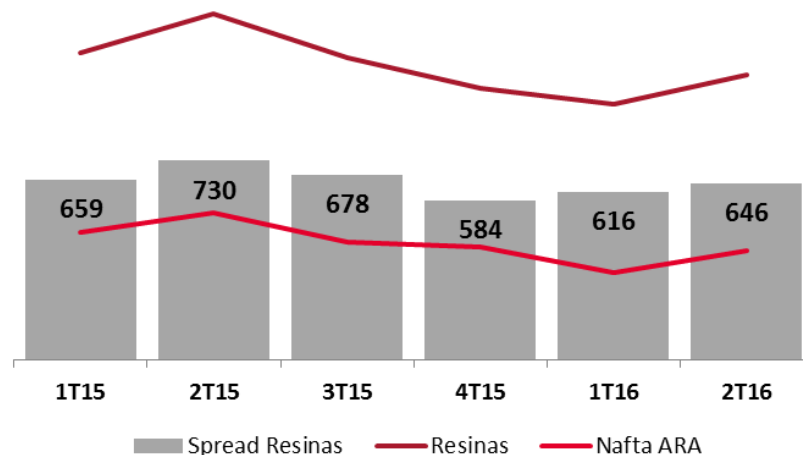
SEGMENTOS NO BRASIL



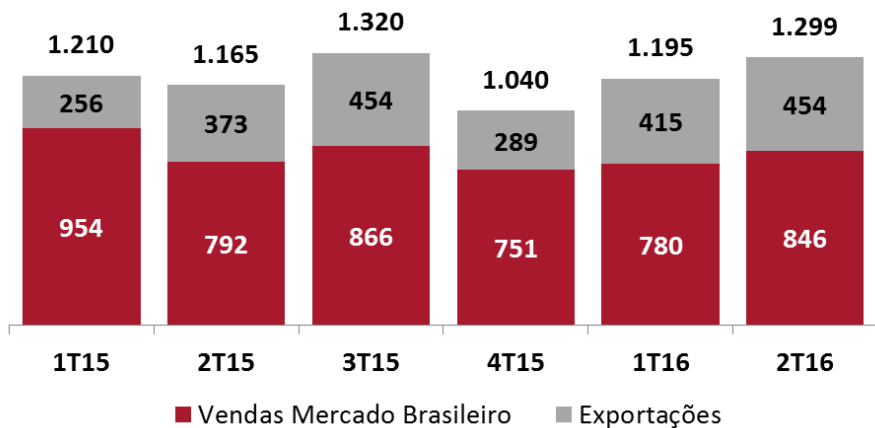
Mercado Brasileiro de Resinas Termoplásticas (kton)



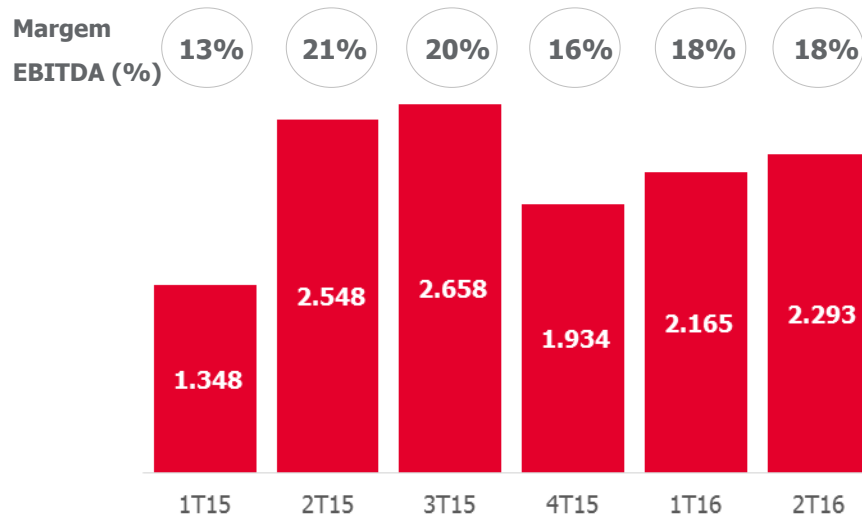
Spread Resinas (US\$/t)*



Vendas Totais – (kton)



EBITDA (R\$ milhões)

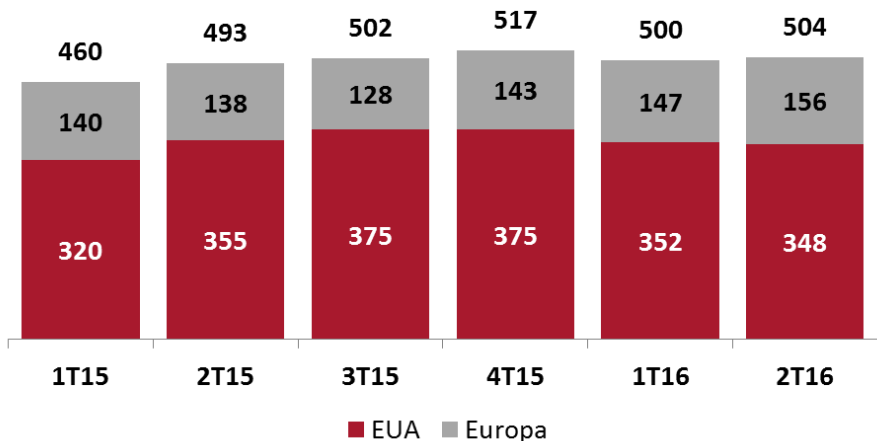


* 53% PE (USA), 34% PP (Asia) e 12% PVC (Asia), conforme mix de capacidade de produção das plantas no Brasil

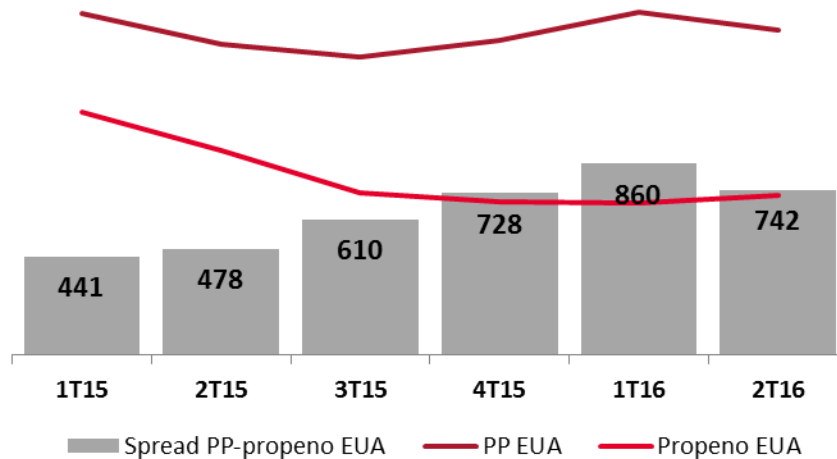
SEGMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS E EUROPA



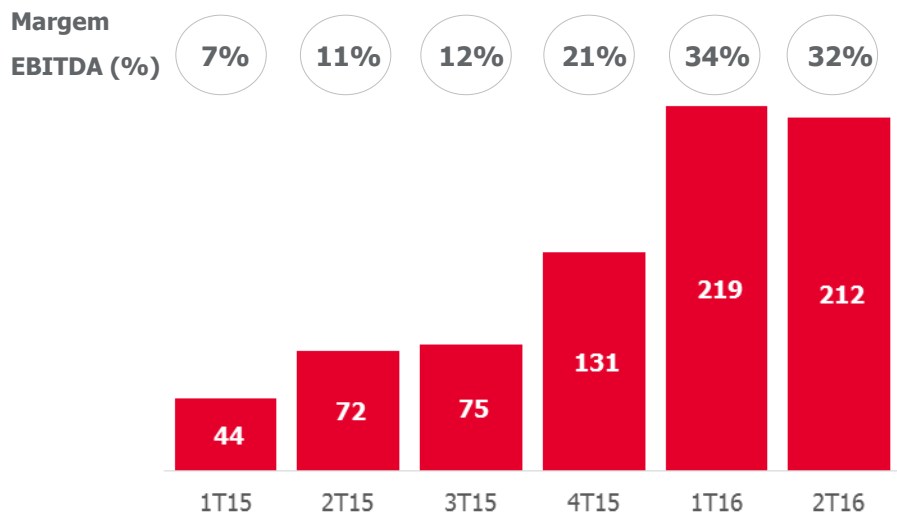
Vendas Estados Unidos e Europa (kton):



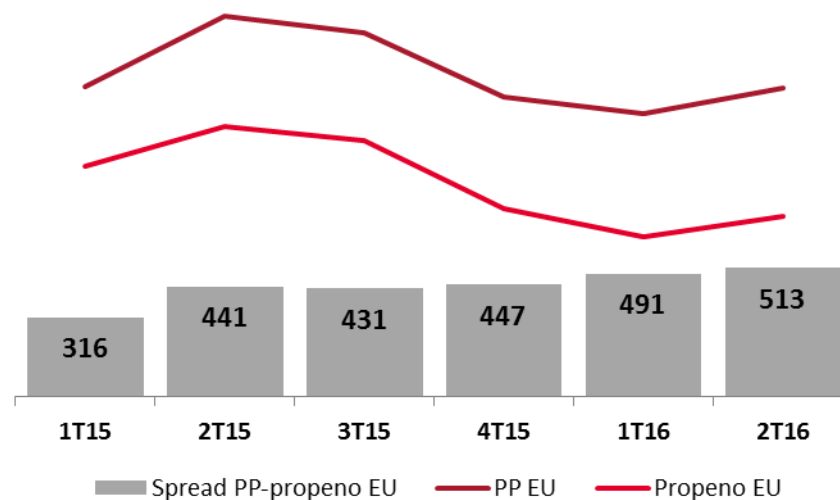
Spread PP EUA (US\$/t)



EBITDA (US\$ milhões)



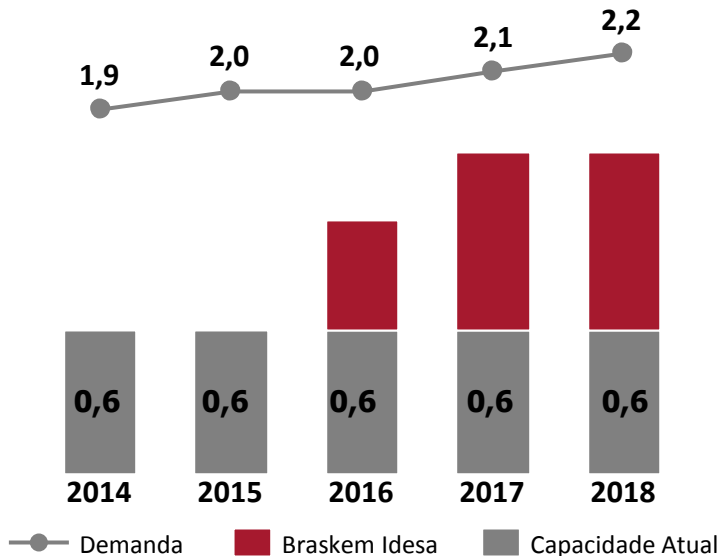
Spread PP Europa (US\$/t)



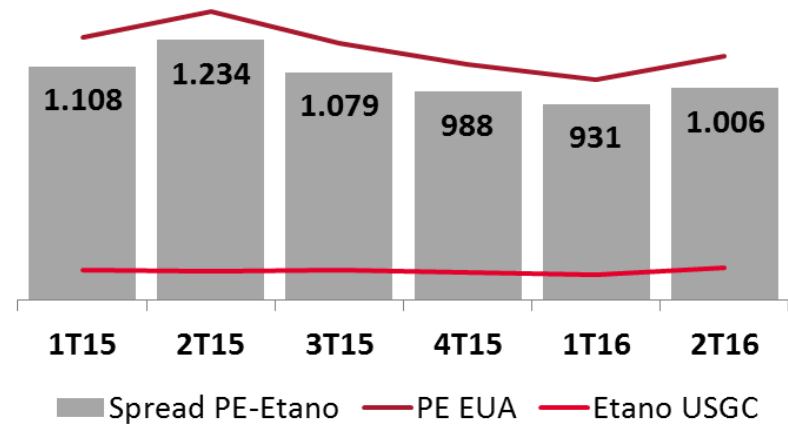
- O processo de partida do complexo ocorreu de forma gradual durante o primeiro semestre de 2016:
 - Mar/2016: cracker e especificação do eteno;
 - Abr/2016: duas plantas de PEAD;
 - Jun/2016: planta de PEBD.
- Complexo em fase de estabilização e *ramp-up* de produção;
- Produção de 84 kt de PE no 2T16 – Taxa de operação das plantas de polietileno de 32%



Demanda de PE (milhões toneladas/ano)

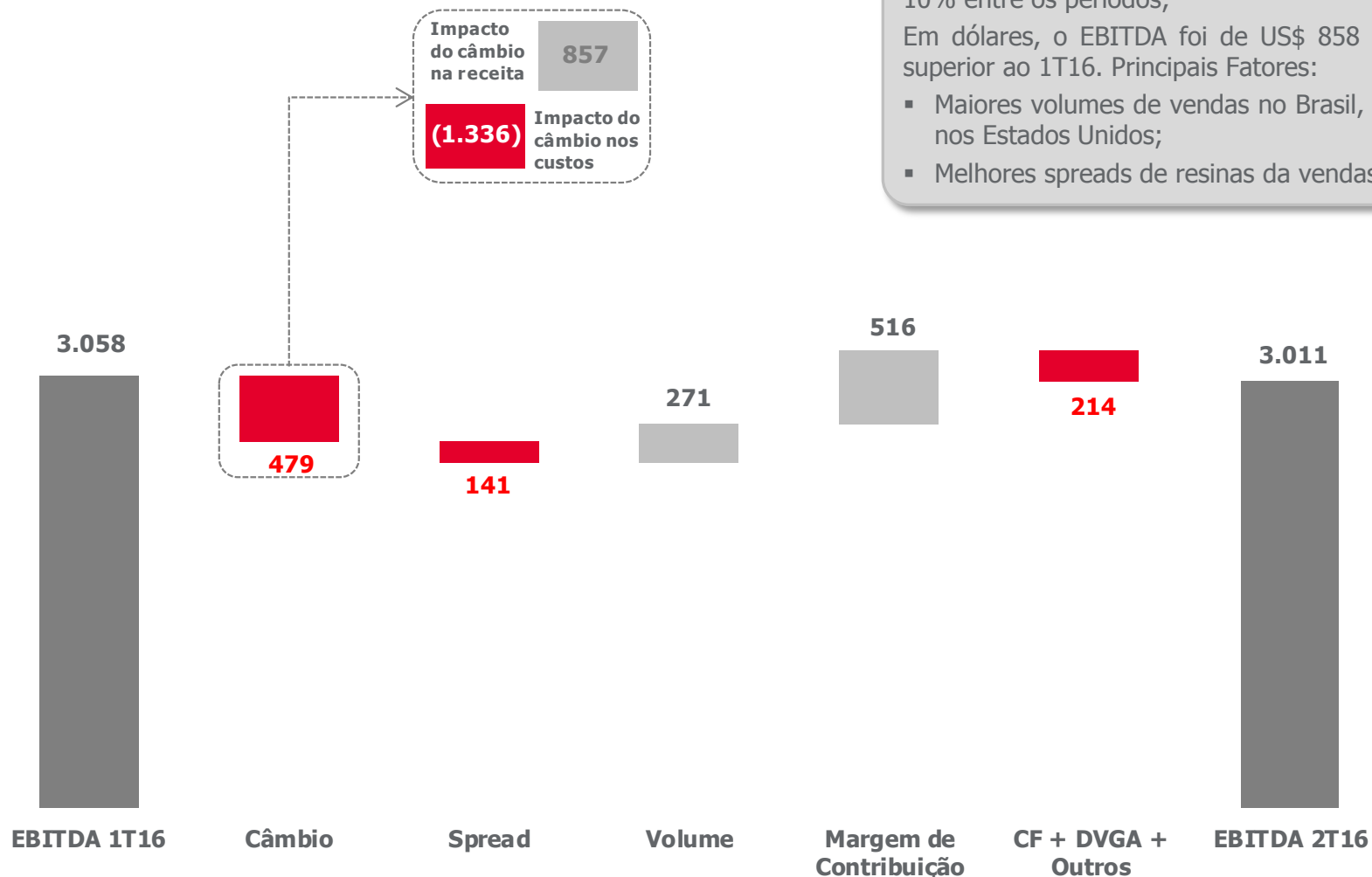


Spread PE México (US\$/t)



EBITDA 2T16 x 1T16

R\$ milhões



EBITDA de R\$ 3.011 milhões no 2T16, queda de 2% em relação ao 1T16 devido a apreciação do real de 10% entre os períodos;

Em dólares, o EBITDA foi de US\$ 858 milhões, 10% superior ao 1T16. Principais Fatores:

- Maiores volumes de vendas no Brasil, exportações e nos Estados Unidos;
- Melhores spreads de resinas da vendas do Brasil.

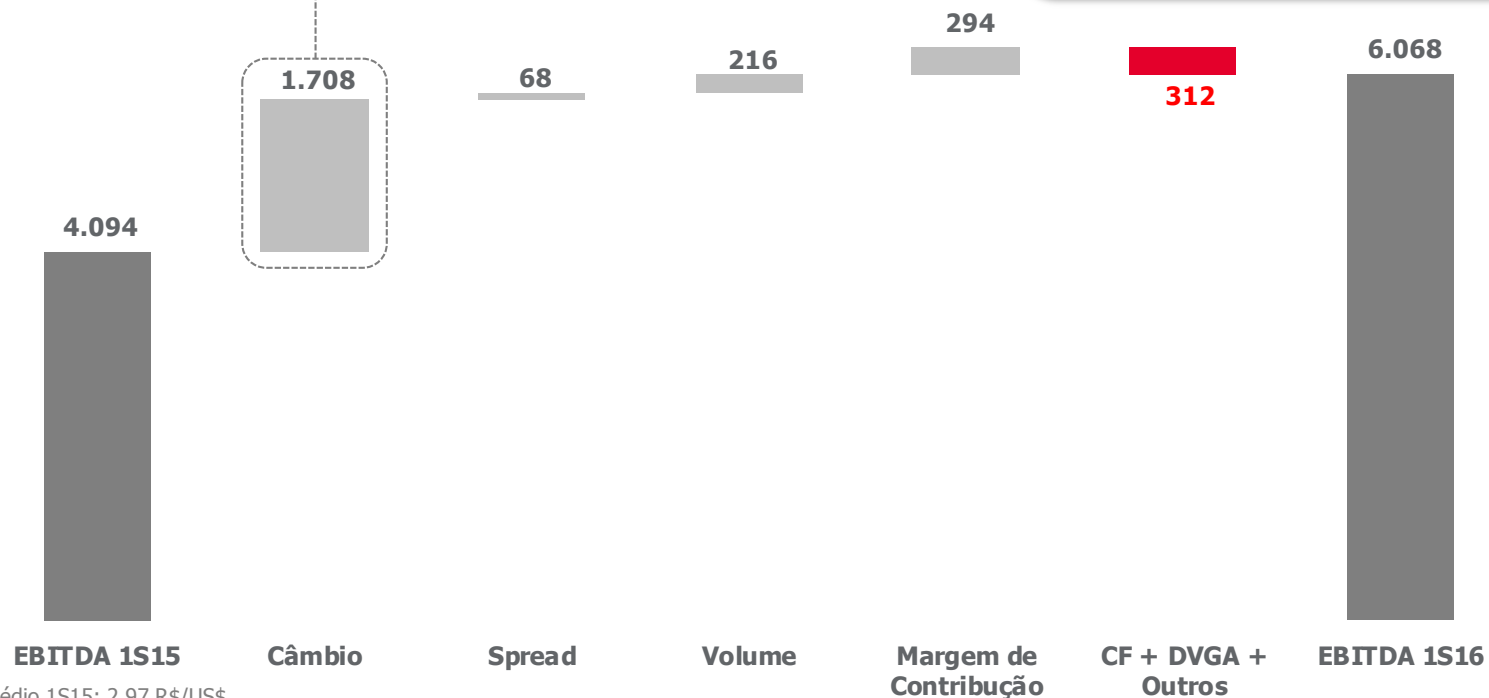
EBITDA 1S16 x 1S15

R\$ milhões

EBITDA de R\$ 6.068 milhões no 1S16, crescimento de 48% em relação ao 1S15, em função de:

- Melhores spreads de petroquímicos básicos e de PP nos EUA e Europa;
- Maior volume de exportações de resinas, minimizando volumes menores no Brasil;
- Performance das operações dos Estados Unidos e Europa; e
- Depreciação do real de 25% entre os períodos.

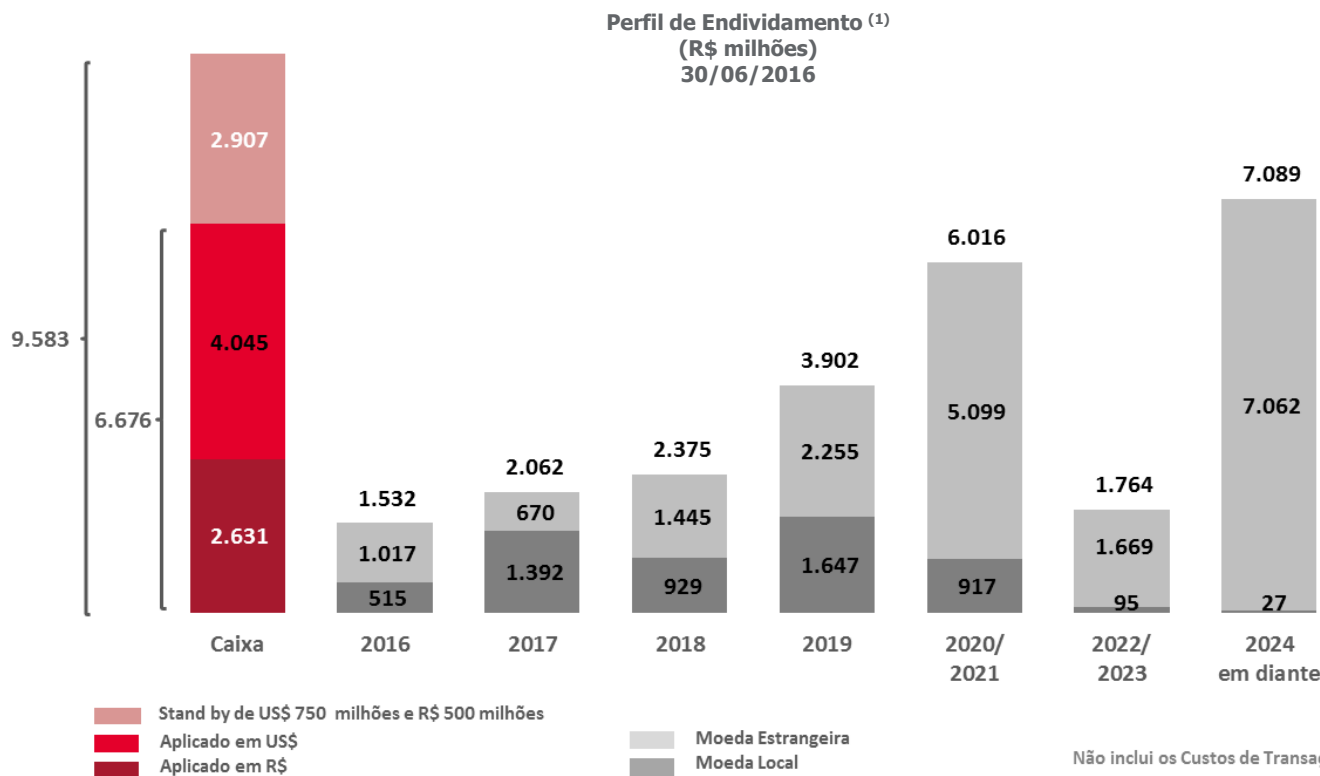
Em dólares, o EBITDA foi de US\$ 1.638 milhões, 21% superior ao 1S15.



Impacto do câmbio na receita 4.764
Impacto do câmbio nos custos (3.056)

Câmbio Médio 1S15: 2,97 R\$/US\$
Câmbio Médio 1S16: 3,71 R\$/US\$

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO E PERFIL DA DÍVIDA



(Em 30/06/16 - R\$ milhões)

Dívida Bruta: R\$ 24.501

Dívida Líquida: R\$ 17.825

Prazo Médio: 14,7 anos

Cobertura Dívida: 38 meses

Custo Médio Dívida: 6,02% (US\$) e 10,63% (R\$)

Dívida Líquida / EBITDA (US\$)

US\$ milhões	2T15	1T16	2T16
Dívida Líquida ^(a)	5.855	5.334	5.553
EBITDA (UDM)	2.577	3.108	3.109
Dívida Líquida/EBITDA	2,27x	1,72x	1,79x

^(a) Não inclui a estrutura de financiamento do projeto México

Risco de Crédito Corporativo

Agência	Rating	Perspectiva	Data
Escala Global			
Moody's	Ba1	Negativa	25/02/2016
Fitch	BBB-	Negativa	10/05/2016
S&P	BBB-	Negativa	17/02/2016

- A Braskem realizou investimentos* que totalizaram R\$ 807 milhões no 2T16.
- No acumulado do ano, o total R\$ 1.553 milhões, distribuídos da seguinte forma:
 - Contribuições da Braskem ao Projeto México: R\$ 942 milhões (61%);
 - Investimentos para manutenção da confiabilidade operacional das plantas: R\$ 490 milhões (32%);
 - Demais projetos estratégicos: R\$ 121 milhões (8%);
- Dos R\$ 1.553 milhões investidos no 1S16, R\$ 1.057 milhões (68%) referem-se a investimentos atrelados ao dólar: (i) investimentos operacionais e estratégicos dos negócios internacionais e (ii) aportes da Braskem no complexo petroquímico do México.

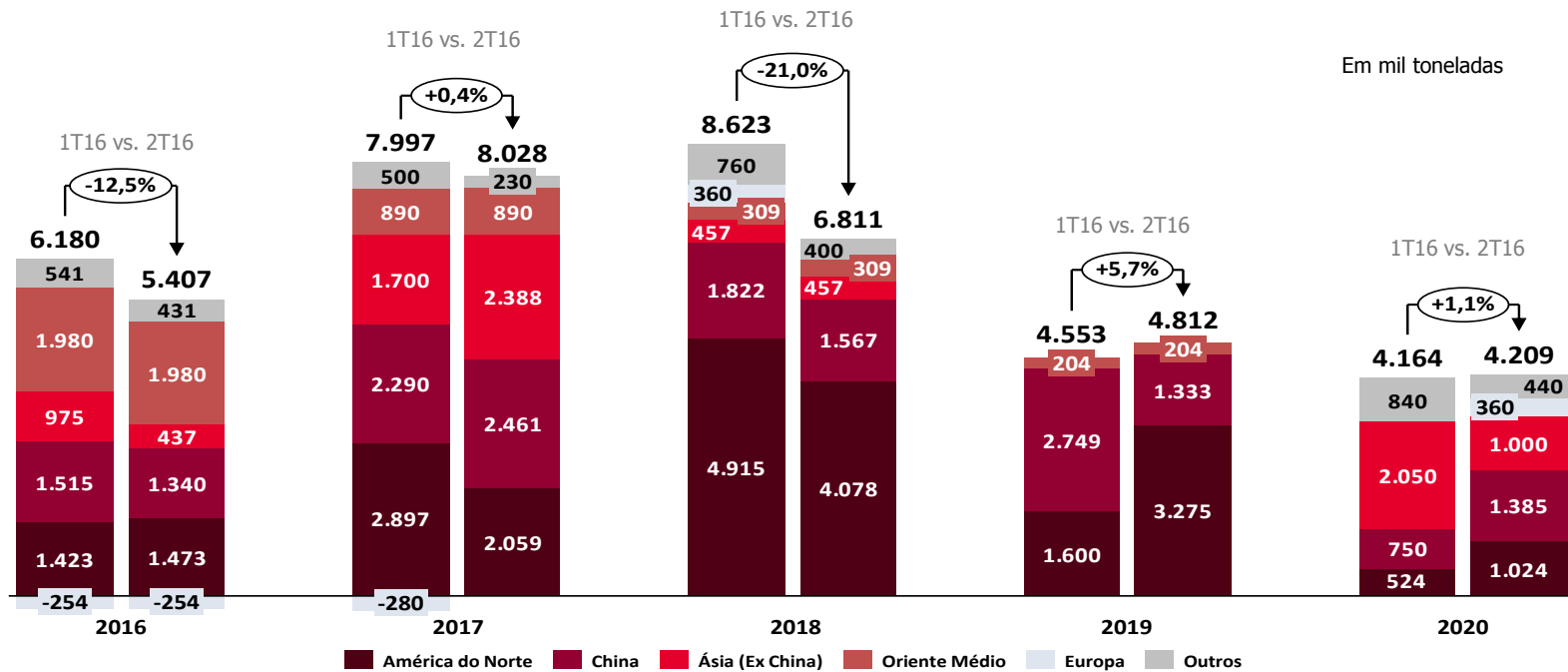
Investimentos								
Milhões	1T16		2T16		1S16		2016e	
Operacional (R\$)	189	25%	301	37%	490	32%	1.797	49%
Brasil (R\$)	186		292		479		1.595	
Estados Unidos e Europa (US\$)	1		6		7		48	
México (R\$)	516	69%	426	53%	942	61%	1.327	36%
México (US\$)	129		121		250		329	
Projetos Estratégicos (R\$)	42	6%	79	10%	121	8%	537	15%
Brasil (R\$)	5		13		18		255	
Estados Unidos e Europa (US\$)	10		17		26		69	
Total (R\$)	746	100%	807	100%	1.553	100%	3.661	100%
Brasil (R\$)	191		305		496		1.850	
México, Estados Unidos e Europa (US\$)	140		143		283		447	

(*) Considera investimentos operacionais, paradas de manutenção e sobressalentes da Braskem e suas subsidiárias e aportes/contribuições para o projeto México.

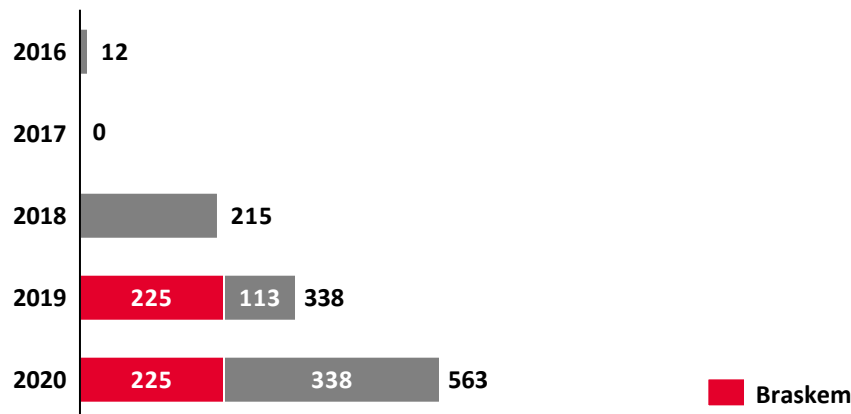
Alteração visão IHS 1T16 vs 2T16* → Entradas de capacidade postergadas/canceladas

Projetos greenfield cancelados e/ou postergados:

- US: novas capacidades de players americanos em atraso
- China/Ásia: (i) Alto custo de investimento; (ii) Problemas de infraestrutura; (iii) Atratividade dos projetos base carvão face aos preços mais baixos de nafta.

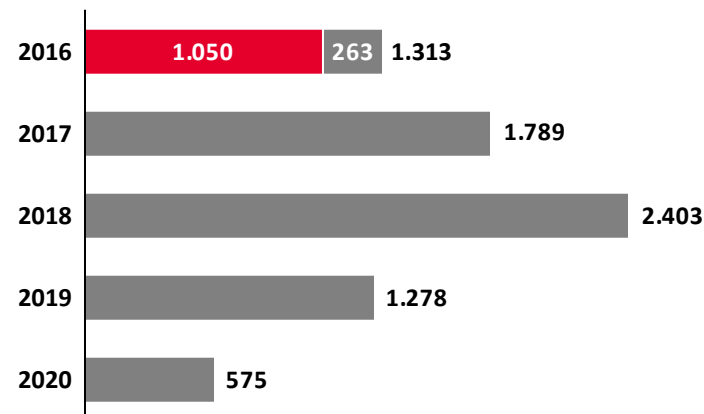


Adições de capacidade de PP na América do Norte



Em mil toneladas

Adições de capacidade de PE na América do Norte



Em mil toneladas

- Mercado americano com sobre oferta de matéria-prima propeno para produção de PP.
- As entradas de capacidade anunciadas de PP ocorrem somente a partir de 2018. Spreads devem se manter em patamares altos até esta data.
- Apesar da decisão final de investimento de construção de uma nova planta de PP não ter ocorrido, IHS já considera a capacidade de Braskem entrando em operação a partir de 2019.

- As novas entradas de capacidade de PE anunciadas nos EUA poderão pressionar o preço da resina temporariamente nesta região, porém, espera-se uma reversão até o final da década.

- Brasil:
 - Garantir eficiência operacional para atendimento do mercado brasileiro
 - Assegurar exportação do volume não comercializado no mercado brasileiro
 - Realizar parada de manutenção em uma das linhas da central da Bahia
 - Implementar projeto de flexibilidade de matéria-prima na Bahia

- EUA / Europa:
 - Aproveitar spreads e mercado positivos nos EUA
 - Buscar oportunidades de crescimento em PP a partir de propeno competitivo nos EUA

- México:
 - Garantir a estabilidade operacional do complexo
 - Realizar vendas no mercado mexicano, consolidando a relação com clientes locais
 - Realizar exportações em sinergia com operações da Braskem nos EUA, Europa e América do Sul

- Liquidez / Híbrida Financeira:
 - Focar na geração de caixa
 - Continuar a implementação do programa de redução de gastos fixos com potencial economia de R\$ 400 milhões por ano em base recorrente, montante que deve ser atingido em 2017

Teleconferência de Resultados

2T16

Relações com Investidores
São Paulo, 5 de Agosto de 2016

Braskem